

Satélites têm movimento normal

Da Sucursal de Taguatinga

O processo de matrículas baseado nas Unidades de Vizinhança Escolar (Uve) e Vizinhança Residência e Trabalho (Uvirt) foi o grande aliado das escolas das satélites no primeiro dia de matrículas da rede oficial de ensino. Ao contrário dos anos anteriores, não houve tumultos e apenas nas escolas mais tradicionais foram registradas algumas filas.

Em Taguatinga, numa das escolas mais requisitadas pela comunidade, se formou uma longa fila no início da manhã. Mas, a direção da escola optou por orientar os interessados para evitar qualquer confusão. "Nós explicamos que dariámos preferência aos alunos que moram próximos à escola e indicamos escolas que poderiam ser procuradas, de acordo com cada caso", contou a diretora da escola, Abigail do Carmo Levino de Oliveira. Segundo ela, só houve filas porque alguns pais, mesmo com vagas garantidas em outras unidades, insistiram em matricular seus filhos em escolas que caíram nas graças das populações como as que oferecem ensino de melhor qualidade.

Abigail de Oliveira creditou a tranquilidade do primeiro dia de matrículas, também, às renovações automáticas. "Este ano não tivemos problemas para matricular os alunos da própria rede oficial, que estudam nos Centros de Ensino mais próximos. Estes alunos tiveram suas matrículas efetuadas ainda em dezembro", explicou.

Outra iniciativa da Secretaria de Educação que apresentou bons resultados foram as provas classificatórias para as 1^a séries do 2^º grau dos cursos profissionalizantes. "Como as vagas já estavam preenchidas desde a realização das provas, em dezembro, não tivemos uma corrida para assegurar vagas a todo custo, como ocorria anteriormente", alegou Abigail.

Ceilândia — Na maior cidade-satélite do DF também não houve transtornos no primeiro dia de matrículas. O único problema observado pela Diretoria Regional de Ensino (DREC) foi a desinformação de algumas pessoas, que acreditaram que o período de matrículas terminaria ontem. Além de explicar que o prazo para novas matrículas segue até a próxima sexta-feira, a DREC garantiu que há vagas suficientes para atender toda a demanda da cidade.

De acordo com o diretor da DREC, Antônio Roberto Reis, a procura maior foi registrada nas escolas mais tradicionais, mas o problema foi contornado com a garantia de vagas e a distribuição por séries. No Gama e em Santa Maria, o primeiro dia de matrículas correu tranquilamente.